

VIAS DE EXPOSIÇÃO E DE PENETRAÇÃO



**BOAS PRÁTICAS
AGRÍCOLAS**



ÍNDICE

Contexto

01

Vias de contato defensivos

02

Principais sintomas

05

Primeiros socorros

06

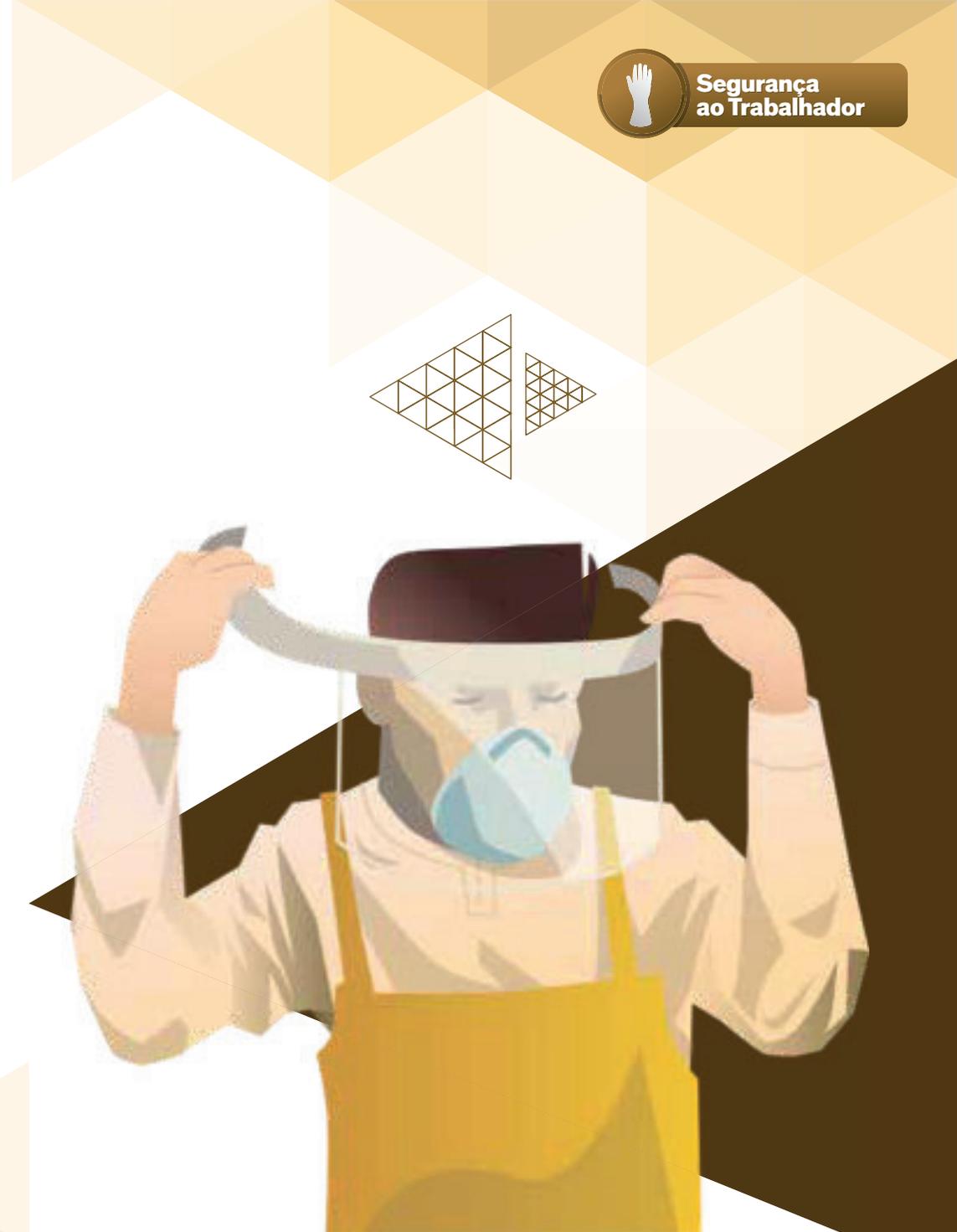
Dose, efeito e resposta

09

CONTEXTO

A ação de substâncias químicas nos ambientes de trabalho possibilita a exposição dos trabalhadores a estes riscos. Isso faz com que o agente químico seja introduzido no organismo através de uma ou mais vias, como respiratória, cutânea ou digestiva.

Este e-book apresenta, de forma didática, as principais formas de intoxicação, estimulando assim uma nova postura que favoreça a promoção e a proteção da saúde de todos aqueles que exercem atividades no campo.



VIAS DE CONTATO

Respiratória:

Sistema formado pelo nariz, boca, faringe, laringe, bronquíolos e pulmões, a via de entrada mais importante para a maioria dos agentes químicos. A quantidade total de um contaminante absorvido por via respiratória se dá em função da concentração da substância no ambiente, do tempo de exposição e da ventilação pulmonar.



VIAS DE CONTATO

Cutânea ou dérmica:

Compreende toda a superfície que envolve o corpo humano. Nem todas as substâncias penetram através da pele, algumas conseguem atravessar a barreira cutânea diretamente e outras são veiculadas por outras substâncias.



VIAS DE CONTATO

Digestiva ou oral:

Compreende o sistema formado pela boca, faringe, esôfago, estômago e intestinos. No entanto, pode assumir importância quando os trabalhadores passam a se alimentar nos postos de trabalho.

Parenteral:

Penetração direta do contaminante químico no organismo através de uma descontinuidade da pele (ferida ou punção).



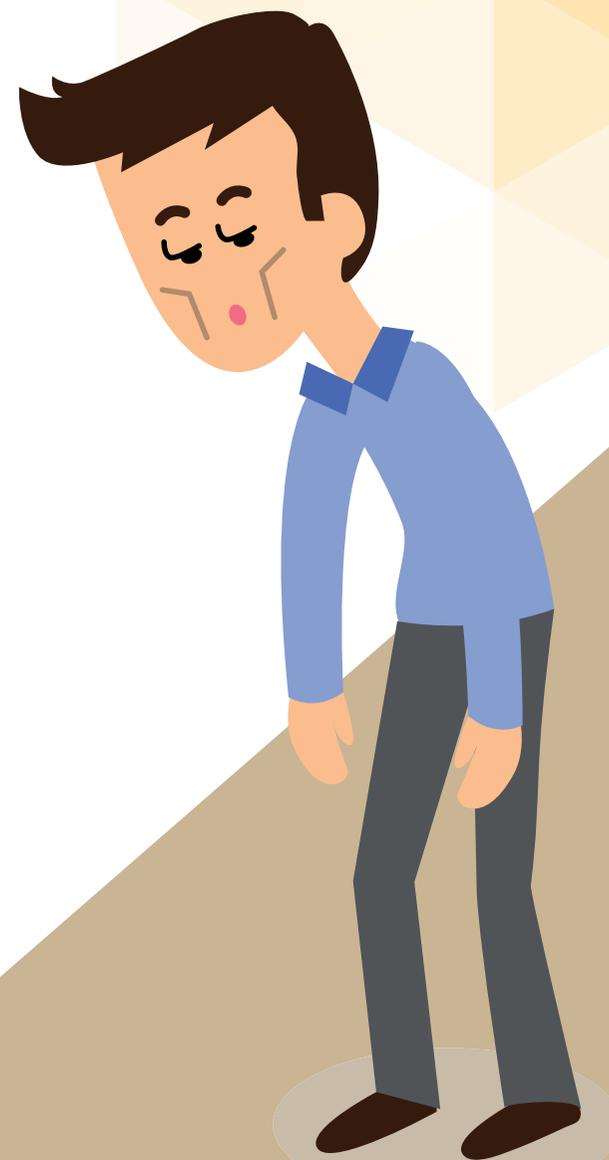
PRINCIPAIS SINTOMAS

Intoxicação aguda:

Náuseas, tonturas, vômitos, desorientação, dificuldade respiratória, sudorese, salivação excessiva e diarreia. Dependendo do caso, pode ser fatal.

Intoxicação crônica:

Distúrbios comportamentais como irritabilidade, ansiedade, alteração do sono e da capacidade de concentração, depressão, cefaleia, fadiga, parestesias (formigamentos), entre outros.



PRIMEIROS SOCORROS

Intoxicação cutânea (pele):

Remover as roupas sujas e colocá-las em sacos plásticos;

Lavar bem a pele contaminada com água corrente e sabão por, no mínimo, 10 minutos;

Lavar cabelos, axilas, virilhas, barba e dobras do corpo.

No caso de contato com os olhos, enxaguar bem com água corrente por 15 minutos.



PRIMEIROS SOCORROS

Intoxicação inalatória (pela respiração):

Remover a vítima para local fresco e ventilado;

Afrouxar as roupas;

Fazer respiração boca a boca, , caso haja dificuldade de respiração (desde que se sinta preparado e seguro).



PRIMEIROS SOCORROS

Intoxicação oral:

Não provoque vômito em pessoas desmaiadas, durante convulsões ou em crianças menores de 3 anos.

Quando recomendado, provoque o vômito baixando bem a cabeça do intoxicado e pressionando a base da língua com o cabo de uma colher ou objeto similar.

Não ofereça nenhuma bebida, inclusive leite.

Antibióticos só devem ser recomendados por profissionais da saúde.

***Em todos os casos, procure um profissional de saúde rapidamente.**

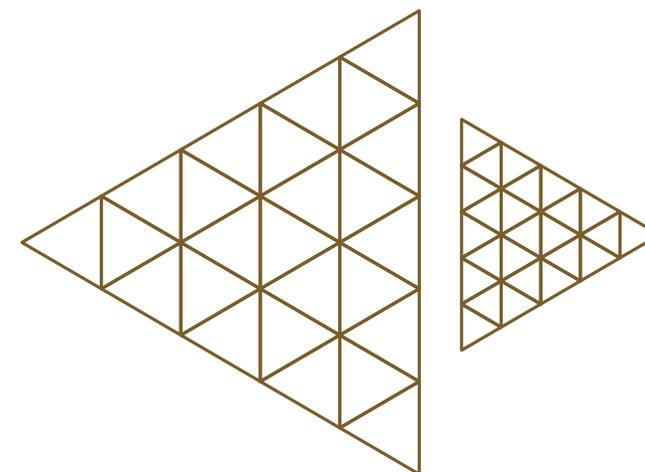
****Se possível, leve o rótulo, bula ou informações sobre o produto/material causador da intoxicação. Isto pode ajudar o profissional de saúde no socorro e atendimento adequado.**

DOSE, EFEITO E RESPOSTA

Dose: corresponde à quantidade de substância/produto introduzida no organismo por uma das vias.

Efeito: corresponde às alterações bioquímicas, morfológicas e/ou fisiológicas produzidas devido à exposição a substâncias e/ou agente químico.

Resposta: corresponde à taxa de incidência do efeito.



DOSE, EFEITO E RESPOSTA

De modo geral, a toxicidade das substâncias é expressa através de estudos de sua toxicidade aguda, demonstrada por meio dos seguintes dados:

DL50:

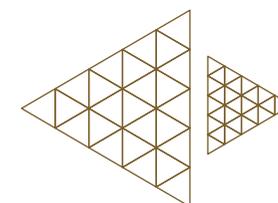
Dose Letal 50

Indica a quantidade de ingrediente ativo de um agente necessária para matar 50% do organismo testado. Expressa-se em miligramas por quilograma (mg/kg).

CL50:

Concentração Letal 50

Indica a quantidade de ingrediente ativo de um agente necessária para matar 50% do organismo testado. Expressa-se em miligramas por quilograma (mg/kg).



DOSE, EFEITO E RESPOSTA

DE50:

Dose Efetiva 50

É a quantidade de substância que produz a metade da resposta relativa à eficácia dessa substância.

CE50:

Concentração Efetiva 50

Refere-se à concentração na qual uma substância induz uma resposta na metade, entre a taxa inicial e a máxima, após um tempo especificado de exposição.



**ESSE É O COMPROMISSO DA
CORTEVA AGRISCIENCE
COM O PRODUTOR E AS
BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS**

